



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ

XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVACÃO

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	SAÚDE DO TRABALHADOR: um olhar ampliado aos fatores associados ao trabalho de servidores na saúde e a sonolência diurna excessiva
Autor	LAÍSA SIQUEIRA SOARES
Orientador	ADRIANA APARECIDA PAZ

SAÚDE DO TRABALHADOR: um olhar ampliado aos fatores associados ao trabalho de servidores na saúde e a sonolência diurna excessiva

Láisa Siqueira Soares, Adriana Aparecida Paz (Orientadora)
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA

Introdução: O trabalhador é exposto aos antigos e novos agravos adversos no cenário laboral, os quais estão relacionados ao processo e organização do trabalho. Esses agravos podem ser potencializadores do adoecimento do trabalhador. O Programa de Saúde do Servidor do Estado do Rio Grande do Sul (PROSER) da Divisão de Recursos Humanos do Departamento Administrativo, da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (PROSER/DRH/DA/SES-RS) tem-se preocupado com a situação de saúde dos servidores diante do número de casos em processo de adoecimento físico e mental. Ao mesmo tempo a Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador do Centro Estadual de Vigilância em Saúde, da SES-RS (DVISAT/CVES/SES-RS) tem observado a subnotificação de agravos relacionados ao trabalho, o que impossibilita retratar a realidade, de modo que possa estabelecer ações estratégicas para melhoria das condições laborais ou das relações interpessoais. Dentre a diversidade de possíveis causas do processo de adoecimento, entende-se que sonolência diurna excessiva (SDE) pode ser um fator que contribui para os acidentes, redução no desempenho das atividades intelectuais, cognitivas e interpessoais no ambiente laboral. **Objetivo:** Avaliar a associação da sonolência excessiva diurna com afastamentos por doenças e acidentes dos trabalhadores da saúde da SES-RS. **Material e Métodos:** O delineamento será transversal, com abordagem quantitativa. O cenário será a SES-RS. A população do estudo será 4.000 servidores, que constituíram a amostra por conveniência, ou seja, por demanda espontânea. O instrumento de pesquisa será editado no *Google Forms*® para que possa ser encaminhando por correio eletrônico aos trabalhadores, contendo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e escala de sonolência diurna EPWORTH. A escala busca considerar o modo de vida recente na percepção do trabalhador, tendo quatro probabilidades: nunca cochilaria a variação de pequena, média e grande probabilidade de cochilo em diferente oito situações cotidianas. A análise de dados abrangerá a codificação das respostas, tabulação dos dados e cálculos estatísticos descritivos e analíticos, considerando o nível de significância de 95%. Esse estudo tem aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, sob parecer número 2.230.960. **Resultados esperados:** Espera-se que os resultados desta investigação contribuam em propostas de ações educativas na prevenção de doenças e acidentes do trabalho. As atividades educativas serão propostas em parceria com os profissionais do PROSER/DRH/DA/SES-RS e da DVISAT/CVES/SES-RS, assim como o acompanhamento e a subnotificação de novos casos. Por fim, entende-se que o cenário laboral saudável associado às ações institucionais que valorizem a saúde permite ao trabalhador realizar o autocuidado por meio da promoção e proteção agregando a corresponsabilidade como agente transformador de sua própria saúde.